

Índice

PREFÁCIO	5
INTRODUÇÃO	7
CAPÍTULO I. — Objecto e abordagem do conhecimento económico	7
SECÇÃO I. — Objecto do investimento económico	7
1. Quais os bens e serviços que devem ser produzidos, para satisfação das necessidades dos sujeitos económicos, e em que quantidade? ..	7
2. Como produzir bens e serviços?	8
3. Como repartir esses bens entre os sujeitos económicos.	9
4. Serão os recursos económicos integralmente utilizados?	9
5. Será a economia, de «crescimento», ou «estacionária»?	11
6. Poderão as economias contemporâneas desenvolver-se regularmente, com estabilidade monetária?	13
SECÇÃO II. — Abordagem do conhecimento económico	14
1. A diversidade dos processos de análise económica.	14
2. O contributo da matemática, da estatística e da contabilidade em prol da economia	17

CAPÍTULO II. — As unidades económicas e suas funções 23

SECÇÃO I. — Circuito económico simplificado 27

1. O circuito económico numa economia não-monetária: os fluxos reais 28
2. O circuito económico numa economia monetária: os fluxos monetários 29

SECÇÃO II. — O circuito complexo 31

1. As operações de poupança e investimento 31
2. Reintrodução no esquema das administrações públicas 33
3. Reintrodução no esquema das instituições de crédito 43
4. Reintrodução das trocas com o estrangeiro 35

SECÇÃO III. — Contributo da contabilidade nacional para a análise do circuito económico 35

1. As contas de operações 36
2. As contas dos sectores institucionais 44
3. Os quadros sintéticos da contabilidade nacional 46
4. Os agregados 52

PRIMEIRA PARTE

AS FUNÇÕES ECONÓMICAS FUNDAMENTAIS

Título I

A produção 59

CAPÍTULO I — Factor trabalho 61

SECÇÃO I — A população total 61

1. Balanço demográfico global 62
2. Repartição etária da população 67

SECÇÃO II. — A população activa disponível 71

1. Volume da população activa 71
2. Elementos caracterizadores da população activa 76

SECÇÃO III. — A população ocupada e o desemprego 82

1. As diversas formas de desemprego 82
2. A medida do desemprego em França 83

CAPÍTULO II. — O factor capital 95

SECÇÃO I. — As diferentes ópticas relativas com a análise do factor capital 95

1. O capital na optica económica 95
2. O capital na óptica jurídica e contabilística 98

SECÇÃO II. — A formação do capital técnico: a poupança e o investimento 105

1. O papel dos diferentes sectores institucionais nas operações de poupança e investimento 107
2. As formas de poupança 109
3. A transformação da poupança em investimento 112

CAPÍTULO III. — A eficácia da combinação dos factores de produção 117

SECÇÃO I. — As fórmulas de produtividade 119

1. O conceito de produtividade 119
2. A evolução da produtividade em França e no estrangeiro 123

SECÇÃO II. — A função de produção 127

1. A definição da «Função de produção» 127
2. Os diferentes tipos de funções de produção 129
3. A substituição capital trabalho 130

SECÇÃO III. — O coeficiente de capital 131

Os elementos de cálculo do empresário e a análise marginalista 137

CAPÍTULO IV. — A decisão de produção na teoria da firma (análise marginal)	139
SECÇÃO I. — Definição das condições possíveis da empresa	139
1. Os condicionamentos internos, de origem tecnológica	139
2. Os condicionalismos externos resultantes do mercado	144
SECÇÃO II. — Situação optima da empresa	156
1. Conceitos de custo marginal e receita marginal	156
2. Regra da maximização do lucro	165
CAPÍTULO V. — A decisão de produção na moderna teoria da firma	179
SECÇÃO I. — As limitações da firma	179
SECÇÃO II. — A política de concorrência	184
1. A concorrência sobre os custos	185
2. A concorrência sobre a procura	190
3. A concorrência generalizada	191
SECÇÃO III. — Métodos para a determinação da gestão óptima	192
SECÇÃO IV. — Os objectivos da empresa	199
1. A abrogagem dos objectivos em termos de estratégia	200
2. O lugar do lucro na gestão moderna	202
CAPÍTULO VI. — Os centros de produção	207
SECÇÃO I. — As empresas privadas	207
1. As sociedades capitalistas	208
2. As empresas individuais	210
3. As empresas cooperativas	214
SECÇÃO II. — As empresas públicas	216
1. A constituição progressiva do sector público	216
2. A extensão do sector público	224

CAPÍTULO VII — A concentração industrial	229
SECÇÃO I. — Causas gerais da concentração	229
SECÇÃO II. — Formas de concentração	234
SECÇÃO III. — Principais modalidades financeiras da concentração	237
SECÇÃO IV. — Consequências essenciais da concentração: a formação de grandes conjuntos industriais	242
SECÇÃO V. — A medida da concentração	248
SECÇÃO VI. — Consequências da concentração nas estruturas económicas sociais	255
1. A concentração e evolução da concorrência	255
2. Concentração e poder económico	256

Título II

A repartição	265
CAPÍTULO I. — O mecanismo da repartição	267
SECÇÃO I. — Análise da função de repartição	267
SECÇÃO II. — A função de repartição no âmbito da contabilidade nacional francesa	269
1. A estrutura da repartição dos rendimentos primários	269
2. Evolução da taxa de crescimento do rendimento disponível bruto e da sua estrutura no decorrer do decénio 1970-1980	272
3. Os empregos do rendimento disponível bruto dos agregados familiares	275
CAPÍTULO II. — As determinantes da repartição	279
SECÇÃO I. — As principais orientações das teorias da repartição	280
1. A teoria da repartição em termos marginalistas	280
2. Análise neo-keynesiana da repartição	285
3. O tema da exploração	286

SECÇÃO II. — Os diferentes tipos de rendimentos. 287

1. — Os rendimentos de factores de produção 288
2. O lucro 303

Título III

Consumo e investimento. 309

CAPÍTULO I. — Os diferentes tipos de consumo e o seu dimensionamento. 311

SECÇÃO I. — O consumo dos agregados familiares e a sua medida . 313

SECÇÃO II. — O conceito de consumo alargado 316

CAPÍTULO II. — Os factores que determinam o consumo dos agregados familiares. 321

SECÇÃO I. — Os factores económicos do consumo: preços e rendimentos 321

1. A relação entre consumo e preço. 322
2. A relação entre consumo e rendimento. 326

SECÇÃO II. — Factores psicológicos que influenciam o comportamento dos consumidores 335

1. O enquadramento económico e social, e a relação rendimento/consumo. 335
2. As condições de oferta e de procura. 339

SECÇÃO III. — A previsão do consumo. 343

1. Previsão do consumo e política das firmas. 343
2. Previsão de consumo e política global 343

CAPÍTULO III. — Os diferentes tipos de investimento 349

SECÇÃO I. — A evolução da formação bruta do capital fixo 350

SECÇÃO II. — A evolução do financiamento dos investimentos realizados em França 354

1. Os concursos nos sectores não financeiros. 354
2. O autofinanciamento 357

CAPÍTULO IV. — Os factores que determinam o investimento. 359

SECÇÃO I. — Os investimentos das empresas não-financeiras e as suas motivações 359

1. As ocasiões de investimento 359
2. Aptidão dos empresários para a exploração das ocasiões de investimento 367

SECÇÃO II. — Os factores que determinam a decisão de investir dos outros agentes económicos 368

1. Investimentos dos agregados familiares. 368
2. Investimentos das administrações (estado ou colectividades locais) 369
3. Investimentos das Instituições de crédito 370

SEGUNDA PARTE

OS PROCESSOS ECONÓMICOS.

CAPÍTULO I. — A corrente clássica e o processo do mercado. 375

SECÇÃO I. — A formação da corrente clássica 375

SECÇÃO II. — O processo do mercado 383

1. Descrição do modelo de mercado em concorrência pura perfeita 383
2. O papel do mecanismo dos preços em concorrência perfeita . . 387
3. Os limites do modelo de mercado 388
4. Ultrapassagem da corrente clássica e nova abordagem do mercado. 392

CAPÍTULO II. — A corrente marxista e o processo da reprodução 395

SECÇÃO I. — Formação da corrente marxista. 395

1. Marx filósofo e historiador (do idealismo ao materialismo). . . 396

2. A análise económica marxista	397
SECÇÃO II. — Processo de produção	401
1. A realização da mais-valia, objectivo do movimento do capital	402
2. O mecanismo de reprodução e suas condições	403
3. Os esforços de adaptação de análise marxista	407
CAPÍTULO III. — A corrente keynesiana e o processo do circuito.	413
SECÇÃO I. — As condições de equilíbrio do circuito	416
1. O equilíbrio do circuito em economia simplificada	417
2. O equilíbrio do circuito em presença de fugas e de injeções	417
SECÇÃO II. — As análises explicativas do circuito	424
1. Análise keynesiana	425
2. Análise keynesiana e análise clássica	439
3. As consequências da análise keynesiana	442
CONCLUSÃO. — Do estudo dos mecanismos à análise das políticas	447

Livros

R É S

Colecção *L'spiral*

- A GESTÃO PELO MÉTODO ORÇAMENTAL — P. Lauzel
 A GESTÃO DAS EMPRESAS NACIONALIZADAS — C. Barthomieu
 DINÂMICA DE GESTÃO E CONTROLE ORÇAMENTAL — A. Khemakhem
 A GESTÃO FINANCEIRAS DAS EMPRESAS — Pierre Conso
 PROBLEMAS DE PLANIFICAÇÃO — A. Babeau
 LIÇÕES DE ECONOMETRIA — O. Lange
 GESTÃO INTEGRADA DE STOCKS — M. Crolais
 TEORIA E PRÁTICA DOS CÁLCULOS DE INVESTIMENTO — H. Peumans
 CONTABILIDADE ANALÍTICA E GESTÃO — P. Lauzel

Colecção *Diagonal*

- ESTATÍSTICA DESCRITIVA — C. Labrousse
 PROBABILIDADES — C. Labrousse
 LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO — B. Drieux
 C. Carrez
 GESTÃO DOS FICHEIROS EM INFORMÁTICA — Vincent Cordonnier
 O CASH FLOW — G. Riebold
 RÁCIOS AOS PAINÉIS DE GESTÃO — Lauzel e Cibert
 ORIENTAÇÕES ECONÓMICAS COMPARADAS — J.JC. Nême

Este livro foi composto nos estúdios de
 RÉ S Editora, Lda, em Março de 1982,
 para uma tiragem de 2.000 exemplares